

03 de Fevereiro de 2017

Mercados Hoje

Bom dia,

No exterior: fique de olho no Relatório de Empregos.

Investidores estarão atentos aos dados sobre o mercado de trabalho dos EUA. Às 11h30, sairá o Relatório de Empregos de janeiro. Devem ter sido criados 180 mil vagas, com a taxa de desemprego em 4,7%.

E daí? Bem, estes dados – somados àquilo que Trump deve fazer/anunciar – serão importantes para entender os próximos passos do Fed. Para março (a próxima reunião do Fed), o mercado precifica uma probabilidade de 32% de os juros subirem, segundo dados da *Bloomberg*.

E os mercados? O dólar ganha forças; os juros das *Treasuries* sobem; as *commodities* recuam; e as bolsas vão operando em alta na Europa, reduzindo a queda da semana. Nos EUA, o índice S&P futuro também opera em alta.

Sobre Trump: jornais internacionais destacam que o presidente irá tomar hoje as primeiras medidas para desfazer partes das “reformas Dodd-Frank”, que regulamentaram o mercado bancário no pós-crise.

A China está de volta. Os mercados por lá reabriram, após semana de feriado por conta do Ano Novo lunar (2017 será o ano do Galo, de acordo com o calendário chinês). Importante: a indústria desacelerou em janeiro, mas segue sinalizando expansão para os próximos meses.

Ainda hoje, nos EUA: Charles Evans, do Fed de Chicago, fala sobre as condições econômicas e política monetária (12h15). Entre os indicadores: índice PMI sobre o setor de serviços (12h45); e encomendas à indústria (13h).

No Brasil: Maia, na Câmara, é algo positivo para o Planalto.

A vitória de Rodrigo Maia (DEM-RJ), que se reelegeu ontem como o presidente da Câmara, é positiva para a tramitação das reformas no Congresso. Será, portanto, algo positivo para o Planalto.

O objetivo é aprovar a Reforma da Previdência neste 1º semestre, afirmou o ministro Padilha, da Casa Civil. Será uma Casa “reformista” nestes seus próximos 2 anos da mandato, afirmou Maia a jornalistas.

Ainda na *front* político: a partir das 11h, haverá posse de novos ministros. Antonio Imbassahy na Secretaria de Governo, Moreira Franco na Secretaria Geral da Presidência e Luislinda Valois no Ministério de Direitos Humanos. Com a criação destes 2 últimos, Temer tem agora 28 ministérios. Eram 30 com Dilma.

Registre-se: com isso, Moreira Franco ganha foro privilegiado, às vésperas das delações da Odebrecht.

Do lado “macro”: o BC segue sem suas operações no mercado cambial; e a janela favorável para captações de empresas continua. Registre-se: a Rumo captou US\$750 mi no exterior. Na agenda de indicadores “macro”: índice PMI sobre o setor de serviços (10h).

Do lado “micro”: TIM divulga seus números, em meio à temporada de resultados.

E os mercados locais? Devem oscilar em linha com o mercado externo, em dia de agenda doméstica fraca e queda das *commodities* lá fora. Vemos um viés de baixa para a bolsa, e dólar e DIIs devem ficar pressionados para cima, considerando a expectativa por dados fortes nos EUA.

Índices

| Futuros | País | Último | Var (1d) | Var (1m) | Var (2017) |
|-----------|----------|--------|----------|----------|------------|
| S&P 500 | EUA | 2.278 | 0,10% | 1,1% | 1,85% |
| Dow Jones | EUA | 19.860 | -0,43% | 0,00% | 0,23% |
| Nasdaq | EUA | 5.134 | 0,06% | 4,65% | 5,56% |
| MEXBOL | México | 47.056 | 0,24% | 2,92% | 2,78% |
| FTSE | R. Unido | 7.107 | 0,41% | -0,06% | 0,81% |
| DAX | Alemanha | 11.639 | 0,06% | 0,51% | 1,51% |
| CAC 40 | França | 4.828 | 0,74% | -1,44% | -0,73% |
| IBEX 35 | Espanha | 9.443 | 0,34% | -0,24% | 1,39% |
| FTSE MIB | Italia | 18.940 | 0,40% | -3,08% | -1,38% |
| PSI | Portugal | 4.566 | 1,33% | -3,52% | -2,57% |

Fonte: Bloomberg

| Ásia | País | Último | Var (1d) | Var (1m) | Var (2017) |
|---------------|---------------|--------|----------|----------|------------|
| CSI 300 | China | 3.364 | -0,69% | 1,45% | 1,64% |
| Shanghai Comp | China | 3.140 | -0,60% | 0,82% | 1,18% |
| Kospi | Coreia do Sul | 2.073 | 0,10% | 1,43% | 2,30% |
| Nikkei 225 | Japão | 18.918 | 0,02% | -1,03% | -1,03% |
| Topix | Japão | 1.515 | 0,30% | -0,24% | -0,24% |

Fonte: Bloomberg

Moedas

| Vs. USD | Último | Var (1d) | Var (1m) | Var (2017) |
|-------------------|---------|----------|----------|------------|
| Dólar Index | 100,060 | 0,27% | -3,05% | -2,10% |
| Euro (USD/EUR) | 1,074 | -0,18% | 3,22% | 2,12% |
| Libra (USD/GBP) | 1,248 | -0,37% | 1,99% | 1,14% |
| Franco Suíço | 0,996 | 0,31% | 3,17% | 2,33% |
| Real | 3,129 | 0,23% | 4,35% | 4,04% |
| Peso mexicano | 20,590 | 0,14% | 2,53% | 0,67% |
| Dólar Australiano | 1,308 | 0,17% | -5,56% | -5,80% |
| Iene | 113,160 | 0,32% | 4,06% | 3,36% |
| Iuan | 6,871 | -0,19% | 1,36% | 1,08% |
| Rúpia | 67,295 | -0,12% | 1,54% | 0,93% |
| Lira Turca | 3,742 | 0,12% | -3,94% | -5,83% |
| Rand Sul-africano | 13,442 | 0,31% | 2,91% | 2,22% |

Fonte: Bloomberg

Carta do dia

Bom dia.

O noticiário "macro" ainda segue num 2º plano, e é a política aquilo que mais está no centro das atenções dos investidores. Os mercados locais devem oscilar de acordo com os mercados internacionais, em dia de Relatório de Empregos nos EUA. Lá fora, a volta da China, pós-feriado, também é destaque.

Brasil

Política I: Rodrigo Maia terá mandato "reformista"

A vitória de Rodrigo Maia (DEM-RJ), que se reelegeu ontem como o presidente da Câmara, é positiva para a tramitação das reformas no Congresso. Jornais locais têm reiterado esta análise (veja mais no [Valor](#)). Será, portanto, algo positivo para o Planalto. O objetivo é aprovar a Reforma da Previdência neste 1º semestre, afirmou o ministro Padilha, da Casa Civil. Será uma Casa "reformista" nestes seus próximos 2 anos de mandato, afirmou Maia a jornalistas.

Política II: 2 ministérios são criados hoje

A partir das 11h, haverá posse de novos ministros em Brasília, e Michel Temer participará da cerimônia. Antonio Imbassahy assumirá a Secretaria de Governo; Moreira Franco a Secretaria Geral da Presidência e Luislinda Valois o Ministério de Direitos Humanos. Com a criação destes 2 últimos, Temer tem agora 28 ministérios, contra os 30 que vigoravam no governo Dilma. Registre-se: analistas políticos têm destacado que, com isso, Moreira Franco (aliado próximo de Temer) ganha foro privilegiado, em tempos de delações da Odebrecht.

Como chegamos até aqui? Sobre os movimentos recentes nos mercados locais

A bolsa recuou ontem (-0,40%), e fechou aos 64,578 mil pontos, após 2 dias de alta. As ações do Bradesco foram destaque do lado negativo, após divulgação de balanço. Nos mercados de câmbio e juros, pressões baixistas, em linha com a queda de percepção de risco-país, e fraqueza da moeda americana que prevalecia no exterior. O dólar recuou 0,20%, a R\$3,1217. Já o DI para janeiro/21 recuou 7 pontos base, para 10,60%.

Focus

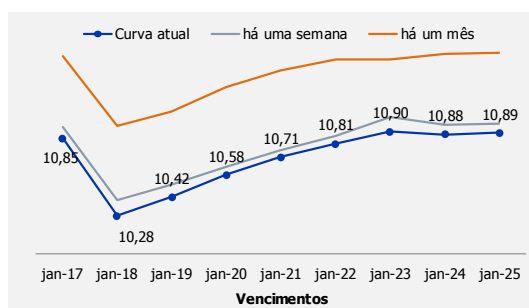
| Projeções | 2017 | | 2018 | |
|------------------------|-------|--------|-------|--------|
| | Hoje | 7 dias | Hoje | 7 dias |
| IPCA (% - A/A) | 4,70 | 4,71 | 4,50 | 4,50 |
| IGP-M (% - A/A) | 5,31 | 5,35 | 4,70 | 4,68 |
| SELIC (%) | 9,50 | 9,50 | 9,00 | 9,38 |
| PIB (% - A/A) | 0,50 | 0,50 | 2,20 | 2,20 |
| Prod. Ind. (% - A/A) | 1,00 | 1,00 | 2,10 | 2,10 |
| Balança com. (US\$ bi) | 45,10 | 45,60 | 40,75 | 40,25 |
| Câmbio (R\$/US\$) | 3,40 | 3,40 | 3,50 | 3,50 |

Fonte: Banco Central

Juros

| | Yield (%) | Variação | | M áx | M ín |
|-----------|-----------|-----------|-------------|-------|-------|
| | | 1 dia (%) | 1 dia (bps) | | |
| DI jan 18 | 10,85 | -0,14 | -1,50 | 10,87 | 10,85 |
| DI jan 19 | 10,28 | -0,29 | -3,00 | 10,32 | 10,28 |
| DI jan 20 | 10,42 | -0,29 | -3,00 | 10,44 | 10,41 |
| DI jan 21 | 10,58 | -0,28 | -3,00 | 10,59 | 10,57 |
| DI jan 22 | 10,71 | -0,05 | -0,50 | 10,71 | 10,71 |
| DI jan 23 | 10,81 | -0,37 | -4,00 | 10,83 | 10,81 |
| DI jan 24 | 10,90 | -0,77 | -8,50 | 10,93 | 10,87 |
| DI jan 25 | 10,88 | -0,46 | -5,00 | 10,89 | 10,88 |
| DI jan 26 | 10,89 | -0,37 | -4,00 | 10,92 | 10,89 |

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

Cenário externo

China: indústria desacelera em janeiro

Segundo dados reportados ontem à noite, o índice PMI, que avalia o setor industrial, recuou em janeiro: foi para 51,0 pontos, de 51,9 em dezembro. Segue acima de 50 pontos e, portanto, continua a sinalizar expansão nos próximos meses. Ou seja: não preocupa no curto prazo. Mas vale lembrar: existe a expectativa de que no 2º semestre a economia do país pode voltar a desacelerar de forma mais significativa.

Empresas

BM&FBovespa: Presidente da Caixa Seguridade diz que IPO está fora da pauta

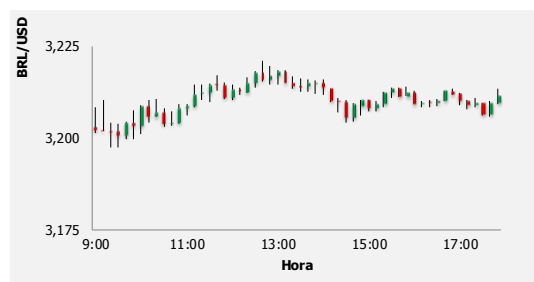
Uma das ofertas iniciais de ações (IPO) mais aguardadas do mercado brasileiro para o início do ano, a da Caixa Seguridade, saiu dos planos de curto prazo e pode não acontecer mais em 2017, segundo o presidente da companhia. Segundo o executivo, o foco agora é deixar a empresa, que reúne as participações da Caixa Econômica Federal nos negócios de seguros e previdência, mais preparada para um novo ciclo de crescimento. Além disso, Rezende Neto afirmou que conversas para uma possível renovação do contrato de exclusividade para venda de seguros da Caixa com os sócios franceses da CNP Assurances, que termina em 2021, também deixaram de ser assunto de curto prazo. Nos últimos anos, Caixa e CNP Assurances negociaram uma renovação do contrato por mais 20 anos, mas as conversas não prosperaram.

As declarações de Rezende Neto vão na contramão do que o presidente da Caixa Econômica, Gilberto Occhi, disse em novembro, que o banco estatal pretendia acertar no curto prazo contrato de assessoria financeira com bancos para o IPO da Caixa Seguridade. A expectativa de fontes do mercado era de que a Caixa poderia levantar cerca de 7,5 bilhões de reais com o IPO da Caixa Seguridade.

De acordo com o presidente da Caixa Seguridade, a mudança de planos não significa percepção de menor interesse do mercado pela companhia, mesmo num cenário de dois anos de recessão do país, que tiraram o brilho do ramo segurador no Brasil. A suspensão do plano do IPO também acontece após a CNP Assurances anunciar o cancelamento do acordo de abril passado para compra do controle da Pan Seguros e da Pan Corretora, detida pelo Banco BTG Pactual, por cerca de 700 milhões de reais. A CNP afirmou que as condições necessárias para concluir o acordo não foram cumpridas. A Caixa é sócia minoritária do BTG Pactual no Banco Pan, do qual a corretora e a divisão de seguros eram braços de negócios.

Impacto: Marginalmente negativo. Essa oferta pública estava sendo monitorada pelo mercado e já havia sido postergada anteriormente por condições de mercado. Vemos que uma oferta desse tamanho poderia aumentar a confiança dos investidores. O ponto de atenção fica para o desalinhamento do presidente da Caixa e da Caixa Seguridade.

Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

Índices Locais

| Ticker | Índice | Último | Var (1d) | Var (1m) | Var (1ano) |
|--------|-------------------|--------|----------|----------|------------|
| IBOV | Ibovespa | 64.578 | -0,40% | 4,47% | 63,12% |
| IBrX | Ibrx 100 | 26.562 | -0,31% | 4,49% | 59,39% |
| IMOB | Imobiliário | 682 | 0,42% | 12,58% | 52,01% |
| INDX | industrial | 13.058 | 0,41% | 1,77% | 12,66% |
| IFNC | Financeiro | 6.890 | -0,73% | 5,33% | 68,14% |
| ICON | Consumo | 2.935 | 0,65% | 1,61% | 23,38% |
| IMAT | Materias básicos | 1.972 | -0,16% | 6,64% | 85,97% |
| IEE | Energia Elétrica | 39.074 | 0,83% | 6,58% | 64,05% |
| UTIL | Utilidade Pública | 4.071 | 0,95% | 6,83% | 66,97% |
| IFIX | FI Imobiliário | 1.942 | 0,42% | 3,62% | 44,74% |
| IDIV | Dividendos | 3.546 | 0,22% | 6,08% | 96,75% |

Fonte: Bloomberg

Commodities

| Metais | Último | Var (1d) | Var (1m) | Var (2017) |
|---------------------------|---------|----------|----------|------------|
| Cobre (USD/lb.) | 265,6 | -1,12% | 6,69% | 5,99% |
| Ouro (USD/t oz.) | 1.215,1 | -0,35% | 4,32% | 5,27% |
| Prata (USD/t oz.) | 17,4 | -0,42% | 5,77% | 8,54% |
| Platina (USD/t oz.) | 996,9 | -0,27% | 5,58% | 10,07% |
| Paládio (USD/t oz.) | 747,5 | -1,52% | 5,30% | 9,40% |
| Energia | Último | Var (1d) | Var (1m) | Var (2017) |
| Petróleo Brent (USD/bbl.) | 56,9 | 0,57% | 1,32% | -1,06% |
| Petróleo WTI (USD/bbl.) | 53,8 | 0,50% | 0,98% | -1,56% |
| Gasolina (USD/gal.) | 153,9 | 0,42% | -6,16% | -8,72% |
| Gás Natural (USD/MMBtu) | 3,1 | -2,95% | -6,75% | -16,04% |
| Etanol (USD/gal.) | 1,5 | 0,26% | -2,70% | -2,70% |
| Agrícolas | Último | Var (1d) | Var (1m) | Var (2017) |
| Milho (USD/bu.) | 366,0 | -0,41% | 2,88% | 3,98% |
| Soja (USD/bu.) | 1.034,8 | -0,24% | 3,99% | 3,06% |
| Café Robusta (USD/MT) | 2.162,0 | -1,05% | 1,79% | 1,12% |
| Café Arábica (USD/bag) | 175,3 | -0,79% | 7,35% | 9,67% |
| Açúcar (CNY/MT) | 6.904,0 | -0,80% | 2,01% | 1,14% |
| Boi Gordo (USD/lb.) | 115,5 | 1,56% | 0,79% | 0,79% |

Fonte: Bloomberg

Empresas

Braskem: Petrobras acusa companhia de omitir dados em acordo

A Petrobras, sócia do grupo Odebrecht na Braskem, contestou os termos do acordo que a empresa petroquímica fechou com o governo americano, envolvendo sua participação no esquema de corrupção investigado pela Lava-Jato. A estatal alega que sofreu prejuízo de US\$ 1 bilhão e não US\$ 94 milhões como a Braskem informou ao Departamento de Justiça dos EUA (DOJ). O esquema de corrupção refere-se ao contrato de fornecimento de nafta, matéria-prima da indústria petroquímica, durante o período de março de 2009 a fevereiro de 2014. A estatal vendia a matéria-prima a 92% do preço internacional, enquanto a cotação correta seria de 97,5% do valor internacional. Com a divergência de informações, o acordo anunciado em 23 de dezembro, pelo qual a Braskem se comprometeu a pagar US\$ 957 milhões a autoridades no Brasil, nos Estados Unidos e na Suíça, pode ser reavaliado pelo DOJ. Segundo o Valor, a estatal também vai recorrer contra o pagamento de valores pela Braskem, já que é sua acionista e discorda dos termos do acordo firmado com as autoridades americana.

Impacto: Marginalmente negativo. O mercado tinha recebido positivamente a notícia do acordo envolvendo a Braskem e a Justiça americana e suíça. Com um possível distrato por parte do DOJ, não seria nada benéfico para a Braskem. Vamos acompanhar o tema, mas não esperamos grande repercussão.

Minerva: Conselho da companhia aprova abertura de subsidiária na Inglaterra

O conselho de administração da Minerva autorizou a constituição de uma subsidiária da empresa na Inglaterra sob a razão social Minerva Europe, de acordo com a ata de reunião realizada em 30 de janeiro. A ata informa também que foi aprovada orientação de voto favorável para aumento de capital do frigorífico colombiano Red Carnica, adquirido em 2015 pelo valor de US\$ 30 milhões. Entre outras decisões tomadas, Abdulaziz Saleh Al-Rebdi foi nomeado membro do conselho da Minerva, em substituição a Mohammed Abdulaziz Alsarhan, que havia renunciado ao cargo.

Impacto: Cunho informativo.

Setor de construção: Aumenta pressão por reforma em relação aos distratos

Segundo matéria veiculada no jornal "Valor", o fundador da Cyrela, Elie Horn, defende que o comprador perca todo o valor aplicado em caso de distrato, e garante que perder pouco não resolve o problema do setor. Os cancelamentos têm forte impacto na receita, no resultado líquido e na geração de caixa das construtoras. Horn afirma que se os distratos não forem regulamentados, o setor não terá como operar. Atualmente, no caso de distratos, a totalidade do valor pago pelo consumidor não pode ser retido, mas não há regras prevendo quanto o cliente deve perder. Além disso, quando o caso chega à justiça, o ganho da causa tende a ser do consumidor. Por fim, o aumento da restrição dos bancos ao crédito nos últimos anos, também influenciou no aumento dos distratos, que se tornou o ponto mais crítico em relação ao desempenho operacional das construtoras e incorporadoras.

Impacto: Marginalmente positivo. A questão dos distratos foi o fator que mais prejudicou as empresas do setor imobiliário nos últimos anos. Por exemplo, no caso da Cyrela, os valores chegaram a R\$2,3 bilhões em 2016, e R\$6,1 bilhões nos últimos três anos. Estima-se que cerca de 70% dos distritos sejam feitos por especuladores, isto é, investidores que decidem rescindir a compra quando o imóvel não valoriza o esperado, ou outras unidades próximas estão sendo negociadas com desconto, e, desta forma passa a funcionar como se fosse uma opção de compra no mercado de ações. Por isso, o setor defende que sejam instauradas, com urgência, regras mais duras para os cancelamentos.

Empresas

Setor de Construção (II): MCMV terá nova faixa

Segundo a agência de notícias Broadcast, o governo federal prepara a criação da faixa 4 do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), destinado a famílias com renda mensal de até R\$9,0 mil. Os beneficiários desta nova faixa poderiam comprar imóveis de até R\$300 mil, utilizando financiamento com recursos originados do FGTS a juros de 9,16% ao ano. Além disso, espera-se a correção dos limites de renda das outras faixas do programa em cerca de 6,5% para corrigir a inflação.

Impacto: Marginalmente positivo. A criação desta nova faixa do programa, com patamar de renda superior às demais faixas existentes aumentará o leque de beneficiados. O grande diferencial serão as taxas de juros cobradas. Enquanto no programa serão por volta de 9,0% ao ano, as taxas dos bancos variam entre 10% e 14% ao ano. A medida deverá ser anunciada na próxima segunda-feira, como parte de um pacote de estímulos ao setor de construção. Esperamos uma reação positiva, principalmente das ações da MRV e Direcional.

Resultados

TIM: Forte resultado no 4T16 com ampliação de margens

A Tim divulgou seu balanço referente ao quarto trimestre de 2016 (4T16). No período, em meio a recessão econômica, a empresa reportou forte crescimento da margem suportado pelo bem sucedido processo de turnaround. No 4T16, as receitas líquidas totalizaram R\$ 4.044 milhões (-1,7% A/A), em linha com a expectativa do mercado. A rápida redução dos serviços de voz, condições macroeconômicas desafiadores e o persistente impacto dos cortes nas tarifas de terminação móvel (VU-M) são as principais causas do desempenho negativo nas receitas. No entanto, na comparativa trimestral, o desempenho foi positivo em 3,7% T/T, mostrando uma tendência de melhora. O destaque positivo ficou para a receita de Serviços de Valor Agregado (SVA) com crescimento de 13,9% A/A, mantendo um sólido ritmo de crescimento do RSM. A Companhia espera que essa linha de receita acelere nos próximos trimestres, conforme as ofertas combinadas (voz + dados) aumentem sua penetração na base de clientes.

Apesar da ligeira queda nas receitas, com a implementação do Programa de Eficiência da Tim, a empresa conseguiu reduzir o Opex Total Normalizado em 6,0 % A/A. Excluindo o custo das mercadorias vendidas, o Opex Normalizado retraiu -9,0%, taxa bem superior a retração da receita. Além disso, no trimestre, as Despesas Gerais & Administrativas (G&A) registraram sólida queda de 35,6% A/A.

Com os esforços na redução de custos e despesas, o EBITDA normalizado acelerou seu crescimento atingindo R\$ 1.561 milhões no 4T15 (+ 5,8% A/A e +19,8% T/T), ficando entre o principal destaque do trimestre. A forte evolução é em função de: (i) uma melhora gradual na tendência das receitas líquidas de serviços, com sólido crescimento dos serviços móveis inovativos; (ii) melhores margens de aparelhos; (iii) foco em iniciativas de eficiência em todas as áreas da empresa. Desta forma, a margem EBITDA no período foi de 38,6% (+2,8 p.p. A/A e +5,2 p.p. T/T).

No 4T16, o resultado financeiro líquido ficou negativo em R\$ 101 milhões, contra uma contribuição positivo em R\$ 23 milhões no 4T15. Na última linha, a TIM reportou Lucro Líquido Normalizado em R\$ 359 milhões (-19,6% A/A), mas ficando bem acima da expectativa do mercado de R\$ 239 milhões. Atualmente, a Tim conta com alavancagem de 0,52x (dívida líquida/EBITDA), nível bastante conservador.

TIM (4T16)

| R\$ Milhões | Realizado (R) | A/A | Estimado (E) | R/E |
|-----------------|---------------|----------|--------------|----------|
| Receita Líquida | 4.044 | -1,7% | 4.034 | 0,2% |
| EBITDA Ajustado | 1.561 | 5,8% | 1.408 | 10,9% |
| Margem EBITDA | 38,6% | 2,8 p.p. | 34,9% | 3,7 p.p. |
| Lucro Líquido | 359 | -19,6% | 239 | 50,3% |

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Impacto: Positivo. Apesar da fraca atividade econômica e conjuntura desfavorável ao setor, a TIM entregou um ótimo resultado no 4T16, surpreendendo as expectativas do mercado. Com maior foco na eficiência operacional, a empresa conseguiu reduzir significativamente seus dispêndios de custos e despesas, e mesmo tendo pressões negativas em suas receitas, a empresa focou no mix de negócios com maior valor agregado, o que se traduziu em uma expressiva melhora nas margens operacionais da empresa. Junto ao resultado, a empresa divulgou seu Plano Estratégico 2017-2019, com a continuação do processo de Turnaround Operacional, com intuito de colocar a empresa em um novo posicionamento estratégico dentro do setor de telecom, com maior qualidade e poder de precificação. A teleconferência do resultado está marcada para hoje às 15:00.

Agenda econômica

| Hora | País | Evento | Período de Referência | Atual | Projeções do Mercado | Anterior |
|---------------|------------|---|-----------------------|-------|----------------------|----------|
| 03/fev | | | | | | |
| 05:00 | Brasil | IPC-Fipe (M/M %) | Jan | - | 0,55% | 0,72% |
| 10:00 | Brasil | PMI Composite | Jan | - | - | 45.2 |
| 10:00 | Brasil | PMI Serviços | Jan | - | - | 45.1 |
| 06:55 | Alemanha | PMI Serviços | Jan | - | 53.2 | 53.2 |
| 06:55 | Alemanha | PMI Composite | Jan | - | 54.7 | 54.7 |
| 07:00 | Z. do Euro | PMI Serviços | Jan | - | 55.8 | 56.2 |
| 07:00 | Z. do Euro | PMI Composite | Jan | - | 54.3 | 54.3 |
| 08:00 | Z. do Euro | Vendas no Varejo (M/M %) | Dez | - | 0,3% | -0,004 |
| 08:00 | Z. do Euro | Vendas no Varejo (A/A %) | Dez | - | - | 2,30% |
| 11:30 | EUA | Relatório de Emprego (criação de vagas mil) | Jan | - | 168k | 156k |
| 11:30 | EUA | Taxa de Desemprego (%) | Jan | - | 4.7% | 4.7% |
| 12:15 | EUA | Discurso de C. Evans (Fed Chicago) | - | - | - | - |
| 13:00 | EUA | ISM Serviços | Jan | - | 57.0 | 57.2 |
| 13:00 | EUA | Encomendas à Indústria (M/M %) | Dez | - | 1,4% | -2,4% |

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.

Títulos Soberanos

| | Yield (%) | Varição (%) 1d | Varição (%) 1mês | Varição (%) 1ano | Data |
|-----------------------------|-----------|----------------|------------------|------------------|------------|
| Estados Unidos | | | | | |
| Treasury 2 anos | 1,2169 | 1,02 | 0,2306 | 68,4757 | 03/02/2017 |
| Treasury 5 anos | 1,9378 | 0,78 | -0,2265 | 52,0439 | 03/02/2017 |
| Treasury 10 anos | 2,4870 | 0,54 | 1,7428 | 31,8594 | 03/02/2017 |
| Treasury 30 anos | 3,1018 | 0,46 | 1,8252 | 14,3479 | 03/02/2017 |
| TIPS (inflação) 2 anos | -1,0365 | -0,15 | -64,7592 | -2333,8362 | 03/02/2017 |
| TIPS (inflação) 5 anos | -0,2313 | 6,43 | -439,1608 | -718,4492 | 03/02/2017 |
| TIPS (inflação) 10 anos | 0,4313 | 3,70 | -4,2194 | -14,4246 | 03/02/2017 |
| TIPS (inflação) 30 anos | 0,9839 | 1,21 | 4,4258 | -10,7250 | 03/02/2017 |
| Títulos de 10 anos | | | | | |
| América Latina | | | | | |
| México | 7,4190 | 0,05 | -0,6430 | 21,8230 | 02/02/2017 |
| Ásia | | | | | |
| Japão | 0,1000 | -13,79 | 117,3910 | 53,8460 | 03/02/2017 |
| Hong Kong | 1,9410 | -0,87 | -1,6720 | 23,0820 | 03/02/2017 |
| China | 3,4230 | 1,72 | 9,8170 | 16,0340 | 03/02/2017 |
| Índia | 6,4100 | 0,14 | -0,5430 | -18,3540 | 03/02/2017 |
| Austrália | 2,7950 | 0,90 | 1,7100 | 10,8690 | 03/02/2017 |
| Europa - Núcleo | | | | | |
| Reino Unido | 1,4020 | 1,37 | 5,4140 | -8,4860 | 03/02/2017 |
| Alemanha | 0,4430 | 3,75 | 67,8030 | 61,0910 | 03/02/2017 |
| França | 1,0800 | 3,25 | 38,8170 | 77,3400 | 03/02/2017 |
| Espanha | 1,6650 | 1,46 | 17,3360 | 7,4190 | 03/02/2017 |
| Itália | 2,2630 | 1,30 | 21,3400 | 57,3710 | 03/02/2017 |
| Portugal | 4,1670 | 1,09 | 6,6820 | 42,2180 | 03/02/2017 |
| Europa - Periféricos | | | | | |
| Áustria | 0,6740 | 2,12 | 35,0700 | 25,2790 | 03/02/2017 |
| Bélgica | 0,9910 | 2,48 | 52,9320 | 34,1000 | 03/02/2017 |
| Eslováquia | 1,0520 | -3,58 | 17,2800 | 79,2160 | 02/02/2017 |
| Eslovénia | 1,5140 | 1,00 | 70,8800 | -1,8790 | 03/02/2017 |
| Finlândia | 0,6150 | 3,02 | 44,0280 | 12,6370 | 03/02/2017 |
| Grécia | 7,5650 | 0,11 | 8,5680 | -18,8220 | 03/02/2017 |
| Irlanda | 1,1700 | 2,63 | 32,2030 | 23,6790 | 03/02/2017 |
| Malta | 1,5000 | -3,23 | 33,9286 | 10,2941 | 03/02/2017 |

Credit default swaps (CDS)

| CDS 5 anos | Pontos | Varição (%) 1d | Varição (%) 1mês | Varição (%) 1ano | Data |
|-----------------------------|----------|----------------|------------------|------------------|------------|
| Américas | | | | | |
| México | 161,75 | -0,30 | 2,60 | -40,31 | 03/02/2017 |
| Chile | 78,61 | -0,27 | -5,69 | -56,37 | 03/02/2017 |
| Brasil | 243,00 | -0,16 | -12,56 | -232,74 | 03/02/2017 |
| Peru | 105,59 | -0,32 | -2,82 | -108,85 | 03/02/2017 |
| Colômbia | 147,30 | -0,40 | -10,27 | -144,88 | 03/02/2017 |
| Venezuela | 3341,19 | 0,08 | -9,28 | -3569,61 | 03/02/2017 |
| Europa - Núcleo | | | | | |
| Reino Unido | 30,72 | #N/A N/A | #N/A N/A | 2,62 | 22/12/2016 |
| Alemanha | 22,47 | 0,66 | 3,33 | 8,19 | 03/02/2017 |
| França | 46,70 | -0,48 | 24,54 | 16,66 | 03/02/2017 |
| Espanha | 75,81 | 2,24 | -1,10 | -19,66 | 03/02/2017 |
| Itália | 175,43 | 0,99 | 10,05 | 51,73 | 03/02/2017 |
| Portugal | 282,26 | -1,68 | 3,66 | 33,89 | 03/02/2017 |
| Europa - Periféricos | | | | | |
| Áustria | 27,67 | -3,51 | -5,45 | 2,68 | 03/02/2017 |
| Eslováquia | #N/A N/A | #N/A N/A | #N/A N/A | #N/A N/A | #N/A N/A |
| Eslovénia | #N/A N/A | #N/A N/A | #N/A N/A | #N/A N/A | #N/A N/A |
| Dinamarca | 20,44 | -1,16 | -7,34 | 4,27 | 03/02/2017 |

Fonte: Bloomberg

Contratos futuros BM&F

| Índice Futuro | Comprado | Vendido | Líquido | Variação líquida | | |
|--------------------------|----------|---------|----------|------------------|----------|----------|
| | | | | 1 Dia | 5 Dias | 1 mês |
| Bancos | 32.810 | 25.755 | 7.055 | 935 | (3.715) | (1.990) |
| Investidor Estrangeiro | 214.139 | 138.410 | 75.729 | (3.474) | (11.283) | (20.387) |
| Investidor institucional | 70.259 | 151.646 | (81.387) | 2.364 | 13.933 | 21.909 |

| DI | Comprado | Vendido | Líquido | Variação líquida | | |
|--------------------------|-----------|-----------|-------------|------------------|-----------|-----------|
| | | | | 1 Dia | 5 Dias | 1 mês |
| Bancos | 4.488.171 | 5.745.020 | (1.256.849) | (48.005) | (235.366) | (462.398) |
| Investidor Estrangeiro | 3.259.393 | 3.065.549 | 193.844 | 5.277 | (39.235) | (122.103) |
| Investidor institucional | 8.719.283 | 7.484.319 | 1.234.964 | 42.934 | 279.095 | 601.180 |

| Dólar | Comprado | Vendido | Líquido | Variação líquida | | |
|--------------------------|----------|---------|----------|------------------|----------|----------|
| | | | | 1 Dia | 5 Dias | 1 mês |
| Bancos | 136.545 | 168.253 | (31.708) | (1.243) | (25.191) | (64.031) |
| Investidor Estrangeiro | 236.880 | 142.066 | 94.814 | 2.384 | (55.061) | 11.433 |
| Investidor institucional | 149.120 | 218.936 | (69.816) | 504 | 77.787 | 60.433 |

| DDI | Comprado | Vendido | Líquido | Variação líquida | | |
|--------------------------|-----------|-----------|-----------|------------------|----------|----------|
| | | | | 1 Dia | 5 Dias | 1 mês |
| Bancos | 1.167.146 | 1.017.757 | 149.389 | (21) | (4.491) | (13.418) |
| Investidor Estrangeiro | 736.917 | 630.345 | 106.572 | 184 | 22.359 | 32.505 |
| Investidor institucional | 710.337 | 971.685 | (261.348) | (169) | (19.071) | (20.574) |

| Dólar + DDI | Comprado | Vendido | Líquido | Variação líquida | | |
|--------------------------|-----------|-----------|-----------|------------------|----------|----------|
| | | | | 1 Dia | 5 Dias | 1 mês |
| Bancos | 1.303.691 | 1.186.010 | 117.681 | (1.264) | (29.682) | (77.449) |
| Investidor Estrangeiro | 973.797 | 772.411 | 201.386 | 2.568 | (32.702) | 43.938 |
| Investidor institucional | 859.457 | 1.190.621 | (331.164) | 335 | 58.716 | 39.859 |

Carteira recomendada

| Peso | Ticker | Empresa | Fevereiro | Contribuição |
|------|--------|---------------|-----------|--------------|
| 10% | BVMF3 | BM & FBovespa | 0,32% | 0,03% |
| 5% | CYRE3 | Cyrela | -0,54% | -0,03% |
| 10% | CCRO3 | CCR | 3,80% | 0,38% |
| 10% | CSAN3 | Cosan | 2,46% | 0,25% |
| 10% | EQTL3 | Equatorial | -1,14% | -0,11% |
| 10% | HYPE3 | Hypermarcas | 0,86% | 0,09% |
| 15% | ITSA4 | Itaúsa | 0,32% | 0,05% |
| 10% | MRVE3 | MRV | 4,23% | 0,42% |
| 10% | PETR4 | Petrobras | -0,87% | -0,09% |
| 10% | SUZB5 | Suzano | -3,28% | -0,33% |

| Desempenho | 02/fev | Fevereiro |
|--------------|--------|-----------|
| Guide | 0,80% | 0,66% |
| Ibovespa | -0,40% | -0,14% |

Carteira Dividendos

| Peso | Ticker | Empresa | Fevereiro | Contribuição |
|------|--------|------------|-----------|--------------|
| 20% | CSAN3 | Cosan | 2,46% | 0,49% |
| 20% | TIET11 | AES Tietê | 0,62% | 0,12% |
| 20% | DIRR3 | Direcional | 0,34% | 0,07% |
| 20% | SBSP3 | Sabesp | 1,50% | 0,30% |
| 20% | TAE11 | Taesá | 2,19% | 0,44% |

Fonte: Bloomberg

| Desempenho | 02/fev | Fevereiro |
|--------------|--------|-----------|
| Guide | 1,07% | 1,42% |
| IDIV | 0,22% | 0,47% |

Carteira Titulares do Mês

| Peso | Ticker | Empresa | Fevereiro | Contribuição |
|------|--------|-----------------|-----------|--------------|
| 10% | CCRO3 | CCR | 3,80% | 0,38% |
| 10% | BVMF3 | BM&Fbovespa | 0,32% | 0,03% |
| 10% | CSAN3 | Cosan | 2,46% | 0,25% |
| 10% | CYRE3 | Cyrela | -0,54% | -0,05% |
| 10% | GGBR4 | Gerdau | 4,34% | 0,43% |
| 10% | DIRR3 | Direcional | 0,34% | 0,03% |
| 10% | ITSA4 | Itaúsa | 0,32% | 0,03% |
| 10% | SBSP3 | Sabesp | 1,50% | 0,15% |
| 10% | SUZB5 | Suzano | -3,28% | -0,33% |
| 10% | VIVT4 | Telefônica/Vivo | 1,39% | 0,14% |

Fonte: Bloomberg

| Desempenho | 02/fev | Fevereiro |
|--------------|--------|-----------|
| Guide | 0,86% | 1,07% |
| Ibovespa | -0,40% | -0,14% |

Carteira Fundos Imobiliários

| Peso | Ticker | Empresa | Fevereiro | Contribuição |
|------|--------|---------------------------------|-----------|--------------|
| 25% | BRCR11 | BTG Pactual Corporate Office Fu | 1,24% | 0,31% |
| 15% | HGBS11 | CSHG Brasil Shopping | 2,11% | 0,32% |
| 20% | HGLG11 | CSHG Logística | 5,31% | 1,06% |
| 10% | KNCR11 | Kinea Rendimentos Imobiliários | -1,38% | -0,14% |
| 10% | AGCX11 | Agências Caixa | 0,00% | 0,00% |
| 20% | HGRE11 | CSHG Real Estate | 5,30% | 1,06% |

Fonte: Bloomberg

| Desempenho | 02/fev | Fevereiro |
|--------------|--------|-----------|
| Guide | 1,37% | 1,55% |
| IFIX | 0,42% | 0,37% |

Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

Aline Sun

Head da área de Investimentos

Renda Variável*

research@guideinvestimentos.com.br

Luis Gustavo – CNPI

lpereira@guideinvestimentos.com.br

Rafael Ohmachi - CNPI – P

rohmach@guideinvestimentos.com.br

Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

irey@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

Fundos

Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Sales

gp@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Barreiro

rbarreiro@guideinvestimentos.com.br

Nathália Medeiros

nmedeiros@guideinvestimentos.com.br

Pedro Tortamano

ptortamano@guideinvestimentos.com.br

Renda Fixa

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Eduardo Salvioni

esalvioni@guideinvestimentos.com.br

João Paulo Nogueira

jnogueira@guideinvestimentos.com.br

Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

* A área de Renda Variável é a responsável por todas as recomendações de valores mobiliários contidas neste relatório.

Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."